

TSE espera partidos para impugnar Sílvio

Qualquer tentativa de impugnação da candidatura Sílvio Santos pelo PMB deve partir dos partidos adversários, que têm até às 18 horas de amanhã para entrar com as petições no protocolo do Tribunal Superior Eleitoral. Apoiados apenas na Lei Complementar nº 5, de 1970 — que proíbe a candidatura de representantes de concessionárias de serviços públicos —, os ministros do TSE esperam que os advogados dos demais partidos acionem o Tribunal para que eles possam julgar a inelegibilidade do apresentador e dono do Sistema Brasileiro de Televisão que, como emissora de tevê, depende de concessão do governo.

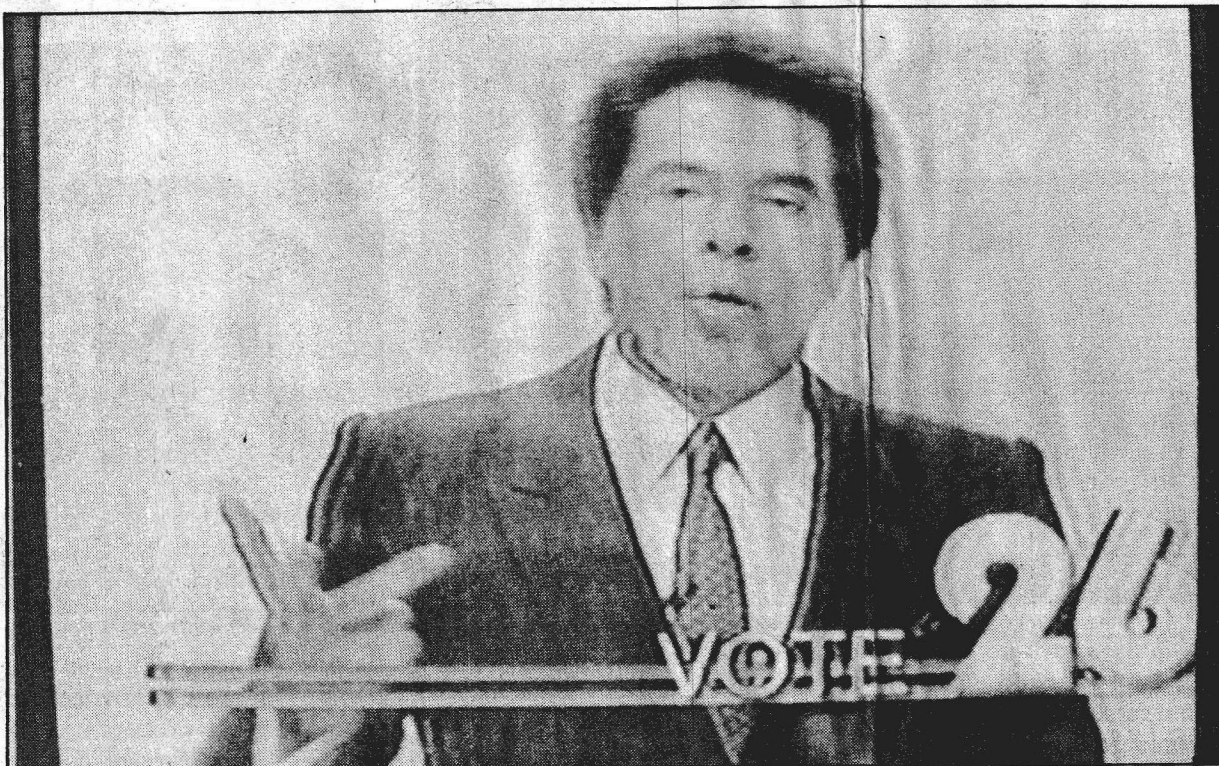
Palco principal das maiores decisões do processo eleitoral, o TSE só pode se manifestar sobre qualquer candidatura se for provocado por ações de impugnação. Pegos de surpresa pela mudança inesperada do quadro sucessório, os sete ministros do TSE (a maioria deles discípulos do jurista Leitão de Abreu, um forte crítico da candidatura Sílvio Santos) passaram a semana estudando uma fórmula de suprir a precariedade da legislação — que permite quase tudo em matéria eleitoral — e barrar o novo candidato de última hora.

Num primeiro instante, a exigüidade de tempo pareceu ser a melhor saída para os ministros tentarem impedir uma mudança drástica na reta final da campanha. Empenhados em encontrar dispositivos legais que permitissem a impugnação de Sílvio Santos, os ministros do TSE pensaram em usar o tempo como aliado para adiar o julgamento do registro da candidatura para depois de 15 de novembro. Com isso, os ministros esperavam poder julgar prejudicado o registro, transformando em nulos os votos dados a Armando Corrêa, candidato original do PMB, que cedeu sua candidatura a Sílvio Santos.

A falta de jurisprudência que garantisse o sucesso da estratégia levou os ministros a buscarem uma nova saída. Reunidos em sessão secreta na última sexta-feira, eles decidiram encurtar os prazos para impugnação e apresentação da defesa do candidato, de cinco para um dia. Com isso, esperam resolver a questão no máximo até quinta-feira.

A nova estratégia, orientada pelo jurista Leitão de Abreu (ex-presidente do TSE e mestre, entre outros, do atual presidente, ministro Francisco Rezek), tem por objetivo impedir que se chegue a 15 de novembro sem que se saiba se Sílvio é ou não candidato à Presidência. “Seria um desrespeito muito grande para com os 82 milhões de eleitores se o TSE permitisse que se chegasse ao dia da eleição sem que o quadro de candidatos estivesse totalmente definido”, argumenta um ministro.

A redução nos prazos tem precedente na eleição municipal



Os adversários de Sílvio (que estreou ontem no horário gratuito) têm até amanhã para pedir impugnação de sua candidatura. Ele tem até quarta para se defender. E o TSE decide tudo na quinta.

realizada no ano passado no Estado de Tocantins. Com a promulgação da Constituição federal em 5 de outubro, que criou o novo Estado, o TSE se viu obrigado a refazer todos os registros dos candidatos. A menos de 40 dias da eleição, o TSE decidiu reduzir todos os prazos para poder concluir os trabalhos dentro de um limite mínimo aceitável. Sem essa redução de agora, os partidos teriam até as 18 horas do dia 12 de novembro para entrar com pedidos de impugnação, Sílvio teria ou-

tros cinco dias para se defender, e o TSE só acabaria julgando o caso após a realização da eleição.

O julgamento das impugnações caberá aos ministros Francisco Rezek (presidente), Romildo Bueno de Souza (também corregedor-geral eleitoral), Sydney Sanches, Antônio Vilas Boas Teixeira de Carvalho, Luiz Octávio Pires de Albuquerque Gallotti, Miguel Jeronymo Ferrante e Roberto Ferreira Rosas.

Os prazos

Com a resolução extraordi-

nária do TSE, os adversários de Sílvio Santos terão de correr na apresentação dos pedidos de impugnação e contestação da candidatura. Com a publicação do pedido de registro de Sílvio Santos no Diário de Justiça (o pedido foi entregue sexta-feira), os partidos que quiserem protestar contra a candidatura têm até as 18 horas de amanhã. Na quarta-feira, os advogados de Sílvio Santos terão de apresentar sua defesa. Na quinta, pode sair a decisão do Tribunal.